

EDITORIAL

Prezados autores e leitores da Revista Economia & Gestão,

A 2ª edição de 2021 traz uma elevada representatividade de artigos na área de Estratégia, Gestão Pública e Gestão de Pessoas.

A edição começa com o artigo em inglês **DARK SIDE OF ORGANIZATIONAL LIFE: A BIBLIOMETRIC STUDY ON ORGANIZATIONAL MISBEHAVIOR** cujos autores são Flavia Czarneski (FURG - Universidade Federal do Rio Grande – RS), Eduardo de Camargo Oliva (Universidade Municipal de São Caetano do Sul – SP - USCS), Samuel Vinicius Bonato (FURG - Universidade Federal do Rio Grande – RS). O estudo tem como objetivo caracterizar as publicações internacionais que abordaram o tema ‘atalhos antiéticos cometidos nas / pelas organizações’. Esta pesquisa configura-se como um estudo exploratório-descritivo, e para esclarecer que, foi realizada uma busca sistemática na Web of Science de palavras-chave relacionadas ao tema, a seguir foi seguida de análise bibliométrica. Para tanto, foi utilizado o software VOSviewer para análise dos dados e, o software Iramuteq para análise de conteúdo. Foram encontradas 327 publicações e verificado o potencial internacional dos estudos, confirmando que as pesquisas abordadas têm alto grau de impacto. A pesquisa apresenta alguns dos termos utilizados no tema; periódicos internacionais, universidades e as redes de citações mais influentes. Além disso, a análise de conteúdo identificou 4 classes, chamadas: comportamento antiético, dilemas éticos, pesquisas sobre ética e crimes corporativos. A pesquisa apresenta uma lacuna em relação às pesquisas relacionadas aos fatores que levam os executivos a cometer esse comportamento inadequado.

O título do 2º. artigo é **INTERNACIONALIZAÇÃO E ESFORÇO INOVATIVO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA NAS MULTINACIONAIS DE PAÍSES DESENVOLVIDOS E EM DESENVOLVIMENTO**”, tendo como autores Jaluza Maria Lima Silva Borsatto (Universidade Federal de Uberlândia – UFU – MG), Simone Vasconcelos Ribeiro Galina (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto - FEA-RP/USP). O presente artigo tem por objetivo analisar e comparar a relação entre o grau de internacionalização (GI) e o esforço inovativo por meio da intensidade em P&D (IP&D) de empresas multinacionais oriundas de países desenvolvidos (PD) e de países em desenvolvimento (PED). Para a análise realizou-se regressões com dados em painel modelo Pooled a partir de uma amostra com 445 observações de empresas de PD e 473 observações de empresas de PED. De uma forma geral, os resultados indicaram que a formação de aliança para busca de inovação em termos de P&D é negativamente relacionada à distância geográfica entre as empresas, gerando uma importante implicação prática e gerencial no âmbito da literatura sobre internacionalização e inovação. Dessa forma este trabalho contribui jogando luz numa “contra-discussão” dessa temática e ainda aponta a necessidade de pesquisa para repensar a teoria de estratégia internacional, sendo que amplas vias de estudo se abrem para a contribuições para uma ‘estratégia regional’.

O 3º. trabalho é **A INFLUÊNCIA DA ESTRATÉGIA COMPETITIVA DE POSICIONAMENTO DO PRODUTO NA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DA COMPRA DE EMBALAGENS DO SAG DO FRANGO DE CORTE**. Os autores são Daniel Teixeira dos Santos Braz (Universidade Estadual de Maringá – PR), José Paulo de Souza (Universidade Estadual de Maringá – PR), Gaetano Martino (Università degli Studi di Perugia – Itália). Este artigo trata da influência do posicionamento estratégico na estrutura de governança nas transações entre fornecedores de embalagens e processadores de produtos

carneos, no Sistema Agroindustrial (SAG) de aves. Tem o objetivo de compreender como a busca de eficiência na transação com o segmento fornecedor de embalagem é influenciado pelo posicionamento estratégico do segmento processador, no SAG de frango de corte. As principais teorias utilizadas são: ECT e Estratégia Competitiva. Paralelamente são utilizados aspectos da teoria de posicionamento estratégico competitivo. Metodologicamente o estudo tem natureza qualitativa, são realizadas entrevistas com roteiros semiestruturados, onde se faz uma análise de conteúdo com categorias concebidas previamente pela teoria. Os principais resultados são os seguintes: Quando a estratégia competitiva do processador é orientada para a diferenciação, a transação estudada exige a estrutura híbrida, mais próxima da hierarquia, para se manter eficiente. Da mesma forma, quando a estratégia competitiva é orientada para custos ou enfoque, essa influência deve direcionar a estrutura de governança para a forma híbrida que tende ao mercado.

O título do 4º. artigo é **“GERENCIAMENTO DE RECEITA (RM) E BUSINESS ANALYTICS (BA) COMO UM RECURSO ESTRATÉGICO ORGANIZACIONAL”** e tem como autora Claudia Cavalcanti (Universidade Estácio de Sá – RJ). Objetivo deste artigo é compreender Business Analytics como um recurso estratégico no contexto do Gerenciamento de Receita em uma companhia aérea. Nesse âmbito, para responder à questão central desta pesquisa optou-se pela condução de uma pesquisa qualitativa. O processo de coleta de dados foi realizado por meio de observação direta (não participante), de entrevistas e de análise documental. Para a análise de dados, foi realizada uma análise de conteúdo pelo método de análise em espiral de Creswell (2013). Foi possível avançar na abordagem da Visão Baseada em Recursos ao fazer uma articulação teórica entre o campo de Business Analytics (BA) e Gerenciamento de Receita (RM). Ao descrever a rotina na área de Gerenciamento de Receita, foi possível identificar, dentro do modelo VRIO (BARNEY, 1995), como cada atributo foi evidenciado ao buscar garantir a eficiência e eficácia dos recursos que são utilizados pela organização. Os resultados apontaram que os recursos analíticos (humanos, físicos e organizacionais) se mostraram presentes nos atributos VRIO de forma diferenciada, sendo que os únicos recursos que estiveram presentes nos quatro atributos foram os organizacionais, apontando vantagem competitiva de longo prazo nesse quesito.

O 5º. artigo tem como título **“UM PINGO DE FEIJÃO EM UMA PANELA DE ARROZ”**: **RACISMO, TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS DE MULHERES NEGRAS NO PODER JUDICIÁRIO** e seus autores são Priscila Silva Ximenes Machado (Universidade Federal de Alfenas – MG – UNIFAL), Adílio Renê Almeida Miranda (Universidade Federal de Alfenas – MG – UNIFAL), Alicia Madrid Cesar Rezende (Universidade Federal de Alfenas – MG – UNIFAL), Joice Zentner de Brito (Universidade Federal de Alfenas – MG – UNIFAL). O presente artigo visa compreender a trajetória de mulheres negras do judiciário brasileiro, no que se refere às vivências de racismo, conquistas e barreiras enfrentadas. Para tanto, foi realizada uma pesquisa qualitativa por meio de entrevistas semiestruturadas. Os relatos apresentados sobre a fase acadêmica e no exercício da profissão no judiciário mostram como a sensação de não pertencer a determinado espaço faz parte da vida dessas mulheres. As experiências vividas dentro do judiciário apontam situações de racismo vividas pelas entrevistadas, muitas vezes de maneira velada, outras de forma mais ostensiva. Os achados da pesquisa contribuem para se pensar sobre a necessidade de uma mudança estrutural no judiciário, no que se refere às questões raciais, não apenas por meio de política de cotas raciais, mas, sobretudo, com criação de espaços de discussão e debates sobre o racismo institucional no Poder Judiciário.

O título do 6º. artigo é **“ENCAIXE PESSOA ORGANIZAÇÃO: UM ESTUDO EM UMA MULTINACIONAL DO SETOR MÉDICO-HOSPITALAR”**, tendo como autores Murilo Alberto Franco (Fundação Getúlio Vargas – FGV - EAESP), Anderson de Souza Sant’Anna (Fundação Getúlio Vargas – FGV - EAESP), Daniela Martins Diniz (Fundação Dom Cabral – FDC – MG), Aurea de Fátima Oliveira (Universidade Federal de Uberlândia – UFU – MG). Adotando a perspectiva interacionista do encaixe pessoa organização, este artigo apresenta resultados de estudo destinado a verificar a congruência entre valores pessoais e organizacionais percebidos por profissionais inseridos em uma multinacional da área médico-hospitalar. Quanto ao método, foi desenvolvida uma pesquisa survey envolvendo a aplicação de 241 questionários junto à profissionais de diferentes níveis hierárquicos da organização. Os resultados indicam que a análise da congruência entre valores pessoais e organizacionais, calculada por meio da medida de encaixe P-O, apresentou-se positiva para todos os grupos avaliados (gerencial, técnico-administrativo e operacional), indicando um encaixe acima do nível médio. Quanto aos valores pessoais, os achados apontam “benevolência” e “conformidade” como os tipos mais recorrentes, em contraposição a “estimulação” e “poder”. Quanto aos valores organizacionais registra-se consenso entre os profissionais de que a organização prioriza aqueles relacionados às categorias de “domínio” e de “prestígio organizacional”. Quanto à contribuição, este estudo corrobora a viabilidade de pesquisas envolvendo o construto encaixe P-O no Brasil, considerando-se a escassez de estudos nacionais na área.

O 7º. trabalho é **Competências e a empregabilidade no cenário da formação profissional de nível médio técnico: estudo de caso no Polo de Confecções do Agreste Pernambucano**. Os autores são MAYARA ANDRESA PIRES DA SILVA UFPE – Universidade Federal de Pernambuco/PROPAD), JACKELINE AMANTINO DE ANDRADE MAYARA ANDRESA PIRES DA SILVA UFPE – Universidade Federal de Pernambuco/PROPAD), DIOGO HENRIQUE HELAL MAYARA ANDRESA PIRES DA SILVA UFPE – Universidade Federal de Pernambuco/PROPAD). Este trabalho se propôs a analisar como se dá a formação por competências e sua relação com o conceito de empregabilidade e relevância social, na formação profissional de nível médio técnico no Brasil, especificamente, no contexto do Polo de Confecções do Agreste Pernambucano. Para isso, foi realizada uma pesquisa qualitativa descritivo-analítica. O método é um estudo de caso, a coleta de dados esteve baseada na realização de entrevistas individuais e pesquisa documental, e a análise de dados foi uma análise temática do conteúdo. Após a apresentação e análise dos dados, percebe-se que as instituições investigadas - SENAI, SENAC, IFPE e a SEE-PE - estruturam seus documentos, currículos e metodologia de ensino na noção das competências e direcionados à construção de um perfil profissional atinente às demandas do mercado de trabalho local, mas a absorção destes jovens ainda encontra dificuldades. Por fim, concluíram-se que embora os processos formativos sejam de caráter nacional, no contexto do Polo eles guardarão algumas especificidades impostas, sobretudo, pelas características socioeconômicas sobre as quais se organizam.

O título do 8º. artigo é **CONTRATAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM PEQUENAS EMPRESAS: UM ESTUDO EM DEZ EMPRESAS MINEIRAS** e tem como autores Liliam Medeiros da Silva (Universidade Federal de São João del Rei –UFSJ – MG), Maria Nivalda de Carvalho-Freitas (Universidade Federal de São João del Rei –UFSJ – MG), Raissa Pedrosa Gomes Tette (Universidade Federal de São João del Rei –UFSJ – MG). Estudos recentes revelam a baixa receptividade por parte das empresas com relação à prática da inclusão de pessoas com deficiência. No entanto, pesquisa realizada pela Federação Nacional das Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAEs), revela que 97,9%

das empresas mineiras que contratavam pessoas com deficiência oriundas dessa instituição têm menos de 100 trabalhadores. O objetivo deste estudo foi compreender os motivos pelos quais gestores de empresas mineiras compostas por um número inferior a 100 funcionários estão contratando pessoas com deficiência, visto que não possuem obrigação legal. Participaram da pesquisa dez empregadores de micro e pequenas empresas (MPEs) de duas mesorregiões do estado de Minas Gerais. Foram adotados métodos qualitativos, com dados coletados em entrevistas e submetidos à análise de conteúdo. Concluiu-se que prevaleceram a Normalidade e a Concepção de Inclusão como Matrizes de Interpretação da deficiência entre os gestores. Contratam-se pessoas com deficiência por dois motivos principais: conhecer a pessoa previamente e indicação e/ou influência da APAE ou outra instituição. Prevalece nessas MPEs a valorização da singularidade, da potencialidade e do bom desempenho das pessoas com deficiência, facilitando o vínculo e diminuindo os preconceitos e possíveis fantasias em relação a elas.

O 9º. artigo tem como título **A TRANSPARÊNCIA PÚBLICA EM PAÍSES SUBDESENVOLVIDOS: ESTUDO SOBRE OS DETERMINANTES DA TRANSPARÊNCIA** e seus autores são Cristiano de Jesus Sousa de Abreu (Fucape Business School – ES), Neyla Tardin (Fucape Business School – ES). Esta pesquisa verificou as diferenças na influência dos fatores sociais, econômicos e políticos na transparência pública de países com baixos níveis de desenvolvimento e regimes de governo distintos. A metodologia utilizada foi a regressão em painel com efeito fixo. Foram coletados dados do Banco Mundial e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento das Organizações das Nações Unidas (PNUD/ONU) relativos a países subdesenvolvidos do período de 2010 a 2015. Os resultados sugerem que há relação negativa entre os fatores sociais e a transparência nos países subdesenvolvidos e relação positiva para fatores econômicos e políticos. Em países com democracia, predominou a influência positiva de fatores políticos sobre a transparência, enquanto que, nos países sem democracia, constatou-se a influência de fatores sociais, tal como a Taxa de Emprego com influência positiva.

O título do 10º. artigo é **“REELEIÇÃO DE PREFEITOS E GESTÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: UMA AVALIAÇÃO DE MUNICÍPIOS BRASILEIROS”**, tendo como autores João Eudes Bezerra Filho (FUCAPE Business School – ES) e Samuel Barros Gondinho (FUCAPE Business School – ES). Esta pesquisa analisa o comportamento de eleitores brasileiros durante o ciclo eleitoral de 2012 – 2016, de modo a investigar se houve responsabilização, dos respectivos prefeitos, pelo desempenho na gestão da alimentação escolar. Foi utilizada uma regressão logística para verificar se a probabilidade de reeleição do prefeito é alterada por variações na qualidade da gestão do programa de alimentação escolar local. As avaliações sobre a alimentação escolar foram construídas a partir dos relatórios de auditoria da CGU resultantes da fiscalização do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). A pesquisa fundamentou-se em estudos sobre accountability e seus desdobramentos para combater conflitos de interesse entre o agente e o principal numa relação política. O estudo evidenciou que eleitores brasileiros tendem a punir prefeitos quando os resultados entregues na alimentação escolar são baixos, sugerindo o funcionamento da accountability para combater os problemas de agência que ocorrem numa relação política. Ademais, foi possível verificar que os cidadãos têm dificuldades em identificar a prática de atos corruptos na gestão do PNAE. Todavia, eleitores tendem a punir prefeitos quando tomam conhecimento que os eleitos praticaram atos de corrupção. Os resultados encontrados reforçam a importância da redução da assimetria de informação no combate aos desvios que ocorrem na delegação de autoridade.

O 11º. trabalho é **Coordenação entre políticas macroeconômicas: o estabelecimento de um do consenso e suas limitações**. O autor é KARLO MARQUES JUNIOR (Departamento de Economia UEPG - Universidade Estadual de Ponta Grossa – PR). Este artigo tem como objetivo resgatar o debate macroeconômico ocorrido nas últimas décadas sobre a coordenação entre as políticas monetária e fiscal e as suas consequências em termos de aplicações de políticas.

O título do 12º. artigo é **“Do Consumo à Produção de Lixo”** e tem como autores Eduardo de Faria Nogueira (Universidade Norte do Paraná), Sonia Regina Vargas Mansano (Universidade Norte do Paraná – PR). Este artigo busca problematizar a indissociabilidade entre consumo e produção de lixo, analisando seus efeitos corrosivos. Para tanto, primeiro é realizada a problematização teórica sobre três pontos: a ascensão histórica do consumo após a Segunda Guerra Mundial; a produção de uma subjetividade consumidora que naturaliza as práticas de consumo sem preocupação com seu resultado; e, por fim, as crises ambientais e os desafios da destinação de resíduos sólidos. Na parte empírica, é apresentado o estudo de caso realizado em uma Organização Não Governamental (ONG) que se ocupa do recolhimento, tratamento e destinação do lixo eletrônico. Como resultado parcial, constata-se que a dissociação entre consumo e produção de lixo consolida-se como um grande desafio urbano, demandando debate amplo a fim de implicar a esfera pública, a gestão das organizações e a população no combate aos efeitos ambientais decorrentes dessa prática.

A edição é concluída com o Caso de Ensino **“A União dos Bancos: Estratégia como Prática”** cujo autores são Guilherme Paulo Andrade (Universidade Federal Fluminense – UFF), Ruan Carlos dos Santos (Universidade do Vale do Itajaí – Univali – SC) e Alessandra Yula Tutida (Universidade do Vale do Itajaí – SC). Este caso de ensino relata as dificuldades enfrentadas pelo Itaú Unibanco para gerenciar as consequências do processo de fusão. A empresa sofreu com a crescente insatisfação da base de clientes, em função, entre outras coisas, da integração de sistemas, do fechamento de agências e da modificação de processos internos. O Itaú Unibanco tornou-se o banco mais reclamado do país. Que ações poderiam ser tomadas para reverter esse quadro? Este caso pode ser usado na área de administração, especialmente na disciplina de administração estratégica, pois envolve análise, escolha estratégica e execução. Além disso, discute estratégia como prática utilizando um caso real.

Desejamos boa leitura a todos.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Rodrigo Baroni de Carvalho
Editor-Chefe

Profa. Dra. Carolina Maria Mota Santos
Editora Associada de Recursos Humanos (GPR), Estudos Organizacionais (EOR), Ensino e Pesquisa em Administração (EPQ) e Administração Pública (APB)

Prof. Dr. Humberto Elias Garcia Lopes
Editor Associado da área de Estratégia (ESO)

Prof. Dr. Ramon Silva Leite
Editor Associado da área de Marketing (MKT)